

Políticos participam de campanha para que a prevenção do AVC relacionado à Fibrilação Atrial se torne prioridade nacional de saúde

É urgente a necessidade de reduzir o devastador impacto pessoal e econômico desses graves derrames

Bruxelas, Bélgica – 24 de outubro de 2012 – Antes do Dia Mundial do AVC de 2012 (29 de outubro), políticos europeus se uniram a mais de 90 organizações médicas e de pacientes e cerca de 100 mil pessoas para apoiar a Carta Global do Paciente com Fibrilação Atrial (FA). O movimento pede aos governos nacionais e à OMS (Organização Mundial de Saúde) que as ações de prevenção do AVC relacionado à FA se tornem uma prioridade. A Carta descreve maneiras de melhorar o diagnóstico e o tratamento da FA que, se implementadas, podem evitar que milhares de derrames ocorram a cada ano.

Por que é necessário agir agora?

Isto é uma epidemia já em andamento. Na América Latina, milhões de pessoas são afetadas pela FA - o tipo mais comum de anormalidade no ritmo cardíaco. No entanto, uma população cada vez mais envelhecida significa que o número de pessoas afetadas pela doença deverá aumentar de 25 a 30 milhões até 2050. Isso é muito preocupante, porque as pessoas com FA têm cinco vezes mais probabilidade de sofrer um AVC do que aquelas sem FA. Além disso, esses derrames são mais graves do que aqueles que não estão relacionados com a FA e, portanto, mais caros, em termos do impacto sobre os indivíduos e à saúde e aos orçamentos de serviços sociais.

"Eu acho que é muito importante que os ministérios da saúde prestem atenção à Carta Global do Paciente com FA", diz o Dr. Cristian Silviu Buşoi, membro da Comissão de Meio Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar do Parlamento Europeu. "As recomendações da Carta poderiam ajudar os governos a alcançar os objetivos da Carta Europeia de Saúde do Coração e da recém-aprovada meta das Nações Unidas de reduzir a mortalidade por doenças não transmissíveis em 25% até o ano de 2025. Isso poderia limitar o trauma humano e o impacto substancial sobre os orçamentos da saúde causados pelo AVC relacionado à FA."

O AVC é a principal causa de morte e de incapacidade no mundo. A expectativa é que seu impacto aumente drasticamente conforme o envelhecimento da população e a previsão é de que as mortes por AVC na América Latina tripliquem até 2024. As implicações econômicas são, portanto, significativas: na Argentina e no Brasil, por exemplo, as despesas com hospitalização inicial de pacientes com AVC foram calculadas em cerca de US\$ 434 milhões e US\$ 450 milhões, respectivamente.

O impacto pessoal causado aos sobreviventes do AVC relacionado à FA e suas famílias não pode ser subestimado, já que mais de um terço dos pacientes retorna para casa com algum nível de incapacidade permanente. A FA também aumenta o risco de complicações médicas após um AVC, com sobreviventes sofrendo com mais frequência de doenças como a pneumonia e o acúmulo de líquido nos pulmões.

Os derrames podem ser prevenidos: evite-os!

Porém, a maioria desses derrames é evitável. Enquanto não há solução rápida ou fácil, existem medidas que podem ser tomadas para melhorar a sensibilização, a detecção, o diagnóstico e o tratamento da FA para reduzir o número de pessoas cujas vidas são devastadas a cada ano.

"Os governos nacionais devem trabalhar em conjunto com as organizações médicas e de pacientes para transformar a prevenção e os cuidados com o AVC relacionado à FA em uma prioridade e pôr em prática planos nacionais de prevenção do AVC", declara Edite Estrela, que também integra a Comissão de Meio Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar do Parlamento Europeu.

"Todos nós devemos fazer o nosso melhor para aumentar o acesso à educação, ao diagnóstico precoce da FA e à gestão adequada para prevenir o AVC relacionado à FA."

Uma voz mundial unificada

A Carta Global do Paciente com FA é apoiada por mais de 90 organizações médicas e de pacientes em todo o mundo. Sua campanha de apoio, *Sign Against Stroke in Atrial Fibrillation (Assine contra o AVC de Fibrilação Atrial, em inglês)*, pede para indivíduos ao redor do mundo que assinem seus nomes no SignAgainstStroke.com para demonstrar seu apoio à Carta e pedir aos governos nacionais a implementação de suas recomendações para prevenir derrames relacionados à FA.

"O AVC é uma séria ameaça à saúde pública na América Latina e, entretanto, a maioria dos derrames mais graves - aqueles causados pela Fibrilação Atrial - são evitáveis através da educação, detecção precoce e melhor gestão da doença", afirma o Dr. Jorge Gonzalez-Zuelgaray, chefe do Serviço de Arritmias e Eletrofisiologia do Hospital de la Trinidad San Isidro em Buenos Aires e Presidente da Associação de Aliança de Arritmia e Fibrilação Atrial na Argentina. "Peço a todos os nossos políticos nacionais e aos meus colegas médicos para prestar atenção à Carta Global do Paciente com FA e fazer a prevenção do AVC relacionado à FA se tornar uma prioridade maior da saúde."

Sobre a Carta Global do Paciente com FA e a campanha *Assine contra o AVC*

A Carta Global do Paciente com FA foi desenvolvida por um Comitê Diretivo composto por representantes de organizações de pacientes, incluindo a AntiCoagulation Europe, Aliança de Arritmia, Associação de Fibrilação Atrial, Fundação Irlandesa de Cardiologia, StopAfib.org e a Aliança do AVC na Europa, em colaboração com 39 organizações de pacientes fundadas em 20 países. A lista completa das organizações colaboradoras está disponível no site www.signagainststroke.com.

As pessoas podem aprender sobre a FA e o AVC, ler e assinar a Carta, que está disponível em 22 idiomas, e ouvir o que os políticos têm a dizer no site da campanha, o www.signagainststroke.com. Todas as assinaturas contribuem para o direcionamento de ação para prevenir o AVC relacionado à FA e melhoram os resultados futuros e a qualidade de vida das pessoas diagnosticadas com FA.

A Bayer HealthCare tem orgulho de apoiar a Carta Global do Paciente com FA e a campanha *Assine Contra o AVC*.

Contatos da mídia

Melissa Gonzalez
Email: m.gonzalez@togorun.net
Tel: +1 (212) 453 2047